

OEC Serviços de Exportação S.A.
(anteriormente denominada Odebrecht Serviços de
Exportação S.A.)

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019

OEC Serviços de Exportação S.A.
(anteriormente denominada Odebrecht Serviços de Exportação S.A.)

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstrações do resultado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Acionistas
OEC Serviços de Exportação S.A. (anteriormente denominada Odebrecht Serviços de Exportação S.A.)
Rio de Janeiro - RJ

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da OEC Serviços de Exportação S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais Notas Explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da OEC Serviços de Exportação S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Investigações e outros procedimentos legais conduzidos pelo Ministério Público Federal e outras autoridades públicas

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1 (a) às demonstrações contábeis e como é de conhecimento público, desde 2014 encontram-se em andamento investigações e outros procedimentos legais conduzidos pelo Ministério Público Federal e outras autoridades públicas, no contexto da chamada Operação Lava Jato. As referidas investigações envolvem empresas, ex-executivos e executivos do Grupo Odebrecht. No contexto dessas investigações, ressalta-se que a Companhia não foi objeto de qualquer mandado de busca e apreensão.

Em 1º de dezembro de 2016, a Odebrecht S.A. ("ODB"), na qualidade de Controladora das empresas pertencentes ao seu grupo econômico, firmou Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal, responsabilizando-se por todos os atos ilícitos que integram o objeto do referido acordo, com exceção da Braskem, conforme refletido em suas demonstrações financeiras.

Em 09 de julho de 2018, a ODB e suas controladas assinaram Acordo de Leniência com a Advocacia Geral da União e o Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União. O valor total do referido acordo deverá ser deduzido do montante estipulado no acordo firmado com o Ministério Público Federal.

A Companhia não foi notificada a respeito de ser objeto de investigação. A Administração entende que os desdobramentos das investigações e suas consequências, caso existentes, não afetarão as demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2019. Nossa opinião não contém ressalva a esse respeito.

Outros assuntos

Auditoria dos saldos comparativos

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nós auditadas e sobre elas emitimos relatório, datado de 24 de abril de 2019, contendo parágrafo de ênfase de mesmo teor do descrito no tópico “Ênfase” deste relatório.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 05 de maio de 2020.

OEC Serviços de Exportação S.A. (anteriormente denominada Odebrecht Serviços de Exportação S.A.)

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota	2019	2018		Nota	2019	2018
Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	5.653	2.086	Fornecedores		2.510	1.566
Contas a receber de clientes	7(b)	715	17.448	Tributos, taxas, salários e contribuições sociais		371	389
Adiantamentos a fornecedores		1.720	1.949	Outros passivos		6	31
Tributos a recuperar		269	290				
Estoques		44	678				
		<u>8.401</u>	<u>22.451</u>			<u>2.887</u>	<u>1.986</u>
Não circulante				Não circulante			
Contas a receber de clientes	7(b)	63.439	304.608	Sociedades do Grupo Odebrecht	7(a)		313.891
Adiantamentos a fornecedores			2.080				
Tributos a recuperar		6.271	6.271				
		<u>69.710</u>	<u>312.959</u>				
Imobilizado			1	Patrimônio líquido			
		<u>69.710</u>	<u>312.960</u>	Capital social	8(a)	400.564	68.102
				Prejuízos acumulados		(325.340)	(48.568)
						<u>75.224</u>	<u>19.534</u>
Total do ativo		<u><u>78.111</u></u>	<u><u>335.411</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>78.111</u></u>	<u><u>335.411</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OEC Serviços de Exportação S.A. (anteriormente denominada Odebrecht Serviços de Exportação S.A.)

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	2019	2018
Operações continuadas			
Receita líquida de vendas e serviços	10	19.676	15.752
Custo de vendas e dos serviços prestados	11	<u>(18.034)</u>	<u>(13.683)</u>
Lucro bruto		1.642	2.069
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	11	<u>(2.457)</u>	<u>(3.198)</u>
Prejuízo operacional		(815)	(1.129)
Resultado financeiro			
Resultado financeiro, líquido	12	<u>(275.957)</u>	<u>1.866</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(276.772)	737
Imposto de renda e contribuição social	9(a)	<u> </u>	<u>5.499</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<u><u>(276.772)</u></u>	<u><u>6.236</u></u>
Lucro (prejuízo) básico por ação das operações continuadas atribuível aos acionistas no final do exercício (expresso em R\$ por ação)	8(b)	<u><u>(6.427)</u></u>	<u><u>0.213</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OEC Serviços de Exportação S.A. (anteriormente denominada Odebrecht Serviços de Exportação S.A.)

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(276.772)	6.236
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(276.772)</u>	<u>6.236</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OEC Serviços de Exportação S.A. (anteriormente denominada Odebrecht Serviços de Exportação S.A.)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)
Em 1º de Janeiro de 2018		50.603	(54.804)	(4.201)
Lucro líquido do exercício - R\$ 0,213 por ação do capital social			6.236	6.236
Transações de capital com sócios:				
Aumento de capital		24.799		24.799
Redução de capital		(7.300)		(7.300)
Em 31 de Dezembro de 2018		<u>68.102</u>	<u>(48.568)</u>	<u>19.534</u>
Prejuízo do exercício - (R\$ 6,427) por ação do capital social			(276.772)	(276.772)
Transações de capital com sócios:				
Aumento de capital	8(a)	<u>332.462</u>		<u>332.462</u>
Em 31 de dezembro de 2019		<u><u>400.564</u></u>	<u><u>(325.340)</u></u>	<u><u>75.224</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OEC Serviços de Exportação S.A. (anteriormente denominada Odebrecht Serviços de Exportação S.A.)

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(276.772)	737
Ajustes:		
Depreciação	1	
Ajuste a valor presente	263.796	
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	<u>12.195</u>	<u>1.609</u>
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações	(780)	2.346
Variação nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	4.277	(11.646)
Estoques	368	3.164
Tributos a recuperar	21	705
Adiantamentos a fornecedores	2.309	579
Fornecedores	944	(2.225)
Tributos, taxas, salários e contribuições sociais	(18)	5.505
Outros passivos	<u>(1)</u>	<u>19</u>
Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades operacionais	7.120	(1.553)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas		
Recursos pagos	(15.506)	(2.700)
Redução do capital		(7.300)
Aumento de capital	11.953	
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(3.553)</u>	<u>(10.000)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	3.567	(11.553)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>2.086</u>	<u>13.639</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>5.653</u></u>	<u><u>2.086</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OEC Serviços de Exportação S.A. (anteriormente denominada Odebrecht Serviços de Exportação S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A OEC Serviços de Exportação S.A. (“OECSE” ou “Companhia”) é uma entidade de capital fechado e parte integrante do Grupo Odebrecht (“Grupo”), controlada pela CNO S.A. (“CNO”) e OECI S.A. (“OECI”), com sede no Rio de Janeiro. Em 23 de setembro de 2019 foi aprovada a alteração da razão social de Odebrecht Serviços de Exportação S.A. para OEC Serviços de Exportação S.A.

A Companhia tem por objeto social o comércio de exportação e importação, por conta própria ou de terceiros, de produtos manufaturados, de bens primários e de quaisquer outras mercadorias, bens e serviços, e sua distribuição nos mercados externo e interno, pesquisas de mercado, atividades promocionais vinculadas ao comércio, no Brasil e no exterior, inclusive realização, participação ou patrocínio de feiras, exposições e “stands”, exploração do comércio de armazenagem e transporte de mercadorias, representações de qualquer natureza, agenciamento e intermediação em negócios, como representante mandatária, consignatária, comissária, agente administradora, gestora de negócios, ou procuradora de pessoas físicas ou jurídicas, civis ou comerciais, nacionais ou estrangeiras, beneficiamento, produção ou industrialização de matérias primas, insumos, produtos manufaturados e outras mercadorias, locação de equipamentos industriais e participação em outras sociedades e realização de outras atividades conexas ou correlatas com o objeto social.

(a) Operação Lava Jato

Como é de conhecimento público, desde 2014 encontram-se em andamento investigações e outros procedimentos legais conduzidos pelo Ministério Público Federal e outras autoridades públicas, no contexto da chamada Operação Lava Jato. As referidas investigações envolvem empresas, ex-executivos e executivos do Grupo Odebrecht. No contexto dessas investigações, ressalta-se que a Companhia não foi objeto de qualquer mandado de busca e apreensão.

Em 1º de dezembro de 2016, a Odebrecht S.A. (“ODB”), na qualidade de Controladora das empresas pertencentes ao seu grupo econômico, firmou Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal, responsabilizando-se por todos os atos ilícitos que integram o objeto do referido acordo, com exceção da Braskem, conforme refletido em suas demonstrações financeiras.

Em 09 de julho de 2018, a ODB e suas controladas assinaram Acordo de Leniência com a Advocacia Geral da União e o Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União. O valor total do referido acordo deverá ser deduzido do montante estipulado no acordo firmado com o Ministério Público Federal.

A Companhia não foi notificada a respeito de ser objeto de investigação. A Administração entende que os desdobramentos das investigações e suas consequências, caso existentes, não afetarão as demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2019.

Monitoramento independente

Os compromissos assumidos perante as autoridades signatárias dos Acordos de Leniência e Termos de Compromisso buscam aprimorar o ambiente de controles da Odebrecht Engenharia e Construção S.A. (“OEC”) de maneira eficiente e sustentável. Dentre o escopo do monitoramento, pode-se ressaltar a avaliação do Sistema de Conformidade, visando a manutenção de um ambiente de controles adequado, com ênfase especial no cumprimento das leis anticorrupção aplicáveis, questões de conduta e a implementação de controles internos eficazes nos processos de contratação e pagamentos a terceiros, reembolsos, registros contábeis com suporte documental de qualidade.

OEC Serviços de Exportação S.A. (anteriormente denominada Odebrecht Serviços de Exportação S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A OEC e suas controladas estão no processo de supervisão pelo período de 03 (três) anos, desde 2017, por dois escritórios de monitores independentes definidos pelas autoridades americanas e brasileiras, que reportam diretamente às autoridades supramencionadas, e que trabalham de maneira coordenada com o principal objetivo de confirmar que a OEC e suas controladas cumpriram e continuarão cumprindo com todos os compromissos firmados no Acordo Global. Após a finalização de cada ano de monitoramento é emitido um relatório no qual os monitores informam as análises sobre os avanços alcançados pela OEC e apontam oportunidades de ajustes para o fortalecimento do ambiente de controles internos.

Até o 1º semestre de 2019, as reuniões com os monitores independentes seguiram com foco na confirmação da sustentabilidade das medidas implementadas pela OEC nos dois primeiros anos de monitoramento. Em junho de 2019, quando da entrada em recuperação judicial da ODB (controladora da OEC e signatária do Acordo de Leniência), as atividades dos monitores independentes foram suspensas temporariamente.

Independente da suspensão temporária do processo de monitoramento, a OEC prosseguiu na implementação das medidas necessárias para atender plenamente todas as recomendações realizadas pelos monitores visando o aperfeiçoamento contínuo de seu Sistema de Conformidade.

O monitoramento independente foi retomado em fevereiro de 2020, tendo sido proposto pela equipe de monitoramento um novo cronograma de trabalho, com uma extensão de prazo equivalente ao período interrompido, de modo a concluir o terceiro ano de monitoramento até 16 de novembro de 2020.

Ações da Administração

A OEC e suas controladas possuem compromisso de continuamente atuar com ética, integridade e transparência, consistente com as melhores práticas mundiais de governança, e com as leis, normas e regulamentos aplicáveis, bem como com as políticas da OEC, zelando pela conduta baseada em princípios e valores éticos.

Várias iniciativas relacionadas a melhorias de controles de processos financeiros, tais como diretrizes e novos processos operacionais, foram implementadas com o objetivo de proporcionar segurança empresarial ainda maior à OEC. Novos indicadores e metas de conformidade e controles financeiros foram definidos e estão sendo aplicados na avaliação de desempenho dos executivos da OEC.

Sistema de Conformidade

A OEC iniciou, em 2014 o processo de implantação do Sistema de Conformidade, de forma padronizada em todos os países onde a OEC possui operações, com o objetivo de endereçar práticas e procedimentos para assegurar a conformidade dos negócios com os requisitos legais e princípios de conduta ética e responsável na tarefa empresarial. Entre os elementos do Sistema de Conformidade implementados ao longo de 2014 pela OEC e suas controladas, estão: (i) implementação do Código de Conduta, aprovado pelo Conselho de Administração, (ii) criação e operação dos Canais Linha de Ética, disponibilizados em tempo integral para os integrantes, prestadores de serviços, fornecedores, clientes e público em geral, (iii) criação do Comitê de Ética para acompanhar os processos investigativos internos, com calendário de reuniões periódicas; e (iv) o engajamento dos parceiros comerciais, por meio da inclusão de dispositivos contratuais, com a obrigatória adesão ao Código de Conduta do Fornecedor e à Cláusula Anticorrupção.

OEC Serviços de Exportação S.A. (anteriormente denominada Odebrecht Serviços de Exportação S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Após a implantação do Sistema de Conformidade, a OEC manteve contínuos esforços de melhoria, que resultaram na implementação de medidas para o aperfeiçoamento da sua Governança e Conformidade, tais como: (i) participação (mínima de 20%) de conselheiros independentes na composição do Conselho de Administração; (ii) criação do Comitê de Conformidade e Auditoria (CCA), como comitê permanente do Conselho de Administração; e (iii) contratação do Responsável por Conformidade (Chief Compliance Officer), reportando diretamente ao Conselho de Administração da OEC, via o CCA.

Atualmente, a OEC conta com 02 membros independentes em seu Conselho de Administração, o que representa 29% do total dos membros do seu Conselho de Administração. Os dois independentes são membros do CCA, sendo um deles o Coordenador desse comitê.

A contratação de um Responsável por Conformidade da OEC impulsionou e acelerou a implantação de melhorias relevantes ao Sistema de Conformidade, destacando-se: (i) processo de due diligence de terceiros; (ii) novas diretrizes de Brindes, Presentes e Hospitalidades, de Interação com Agentes Públicos, de Patrocínios, de Doações e Investimento Sociais, de Pagamento de Facilitação, Extorsão e Solicitação, e de Integridade Concorrencial; (iii) elaboração de planos anuais de treinamento; (iv) melhoria no processo de comunicação do Sistema de Conformidade com a criação de intranet dedicada e emissão de novas diretrizes de compliance; e (v) reformulação da operação do Canal Linha de Ética, utilizando empresa independente especializada no recebimento das denúncias, como também apoio de escritórios de advocacia externos na investigação de casos considerados de alto risco.

O Programa de Conformidade é sustentado por atividades que apoiam a gestão de riscos, detecção de falhas, correção e transparência. Foram estabelecidas plataformas digitais que, aplicadas globalmente, favorecem a gestão dos processos de conformidade. Por exemplo, o procedimento de due diligence de fornecedores, clientes, parceiros e funcionários é obrigatório em toda relação comercial ou laboral pretendida pela OEC. Em 2019, foram realizadas 13.278 análises com base nas informações do portal VCoM (Vendor Compliance Management System). Com relação à comunicação e capacitação, as atividades seguem planos anuais, aprovados pelo Conselho de Administração da OEC. A participação dos integrantes nos treinamentos requeridos é monitorada pela plataforma de e-learning da OEC, atingindo, em 2019, um índice de cumprimento de 98% dos integrantes definidos como grupo meta e 100% da alta liderança da OEC. Já o Canal Linha de Ética, principal ferramenta para o registro de denúncias de condutas que violem o Compromisso de Atuação Ética, Integra e Transparente, recebeu, em 2019, 276 relatos, que foram investigados de maneira independente pela área de Conformidade gerando 93 ações disciplinares - entre as quais 29 ações de melhorias de processos e 17 demissões. O número de relatos de 2019 foi 45% superior ao número registrado em 2018, indicando um aumento no nível de conhecimento e confiança de integrantes e terceiros em relação ao funcionamento do Canal Linha de Ética.

Com relação à performance e maturidade do Programa de Conformidade, a área de Core Compliance, estruturada no 2º semestre de 2018, monitora de modo permanente o cumprimento e a efetividade dos processos chave do Sistema de Conformidade, a partir de testes padronizados e regulares de data mining. A respectiva área oferece uma visão consolidada do cumprimento das políticas e diretrizes de compliance da OEC, gerando métricas que aferem de modo objetivo os desempenhos alcançados. Como exemplos, em 2019, foram abertas 1.158 ações para teste e verificação de processos, 613 contratos com terceiros revisados em relação a requisitos de conformidade e 208 processos de contratação de integrantes revisados para verificação de atendimento aos requisitos de avaliação de conflitos de interesse (5% do total de contratações). A área de Core Compliance é também responsável pelo monitoramento global do cumprimento dos acordos firmados pela OEC, cujo avanço é reportado para acompanhamento do Comitê de Conformidade e Auditoria e do Conselho de Administração.

OEC Serviços de Exportação S.A. (anteriormente denominada Odebrecht Serviços de Exportação S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Como processo de amadurecimento da governança da OEC, foi aprovado pelo Conselho de Administração, a partir de junho de 2019, o reporte direto da função de Auditoria Interna ao Conselho de Administração, funcionando como “terceira linha de defesa”. Dentre as matérias deliberadas pelo Conselho de Administração, constam a aprovação: (i) do Plano Anual de Conformidade, (ii) do Plano Anual de Auditoria Interna, (iii) do Plano Anual de Treinamento, (iv) da individualização da remuneração anual dos Administradores e (v) da avaliação do desempenho, perfil e competências do próprio Conselho de Administração.

Os Planos Anuais de Conformidade e de Auditoria Interna, aprovados para 2019, foram baseados em análise de riscos em relação às geografias em que a OEC atua, dos projetos em andamento e dos processos internos, levando em consideração, entre outros aspectos, as análises realizadas no ano anterior e novas pesquisas de percepção de risco respondidas pelos líderes da OEC.

Durante o 2º semestre de 2019, os esforços para aperfeiçoamento dos processos e sistemas da OEC continuaram com a criação da área de Controles Internos, buscando promover, de modo transversal, maior integração, consistência, eficiência e sustentabilidade ao ambiente de controles. Várias diretrizes foram atualizadas como resultado da avaliação e monitoramento dos controles implementados, em um processo de melhoria contínua.

A avaliação de riscos, atualizada em outubro e novembro de 2019, para orientar o ciclo de planejamento das atividades de Compliance e de Auditoria Interna para o ano de 2020 indicou estabilidade nos principais riscos mapeados, justificando o foco na sustentabilidade de ambos programas.

As presentes demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram aprovadas pela Administração da Companhia em 5 de maio de 2020.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) transformados em Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC TG mediante resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, os quais estão convergidos com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustada, quando requerido, para refletir o valor justo dos ativos e passivos.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais, estão divulgadas na Nota 3.

OEC Serviços de Exportação S.A. (anteriormente denominada Odebrecht Serviços de Exportação S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Adoção de novas normas

A Companhia concluiu que não há efeitos em suas demonstrações financeiras com relação aos pronunciamentos CPC 6 (R2) / IFRS 16 (Operações de Arrendamento Mercantil) e ICPC 22 / IFRIC 23 (Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro), ambos vigentes a partir de 1º de janeiro de 2019.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, e estão sendo apresentadas em milhares de Reais.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativo financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação (data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo).

Os investimentos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo através do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo através do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo. Os ativos financeiros classificados como custo amortizado são contabilizados inicialmente pelo seu valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

OEC Serviços de Exportação S.A. (anteriormente denominada Odebrecht Serviços de Exportação S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro, líquido", no período em que ocorrem. Receita de dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são reconhecidas nas demonstrações do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito da Companhia de receber os dividendos.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções, que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

A Companhia avalia na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (impairment) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. As perdas por impairment são reconhecidas na demonstração do resultado.

(ii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa efetiva de juros deduzido de provisão para créditos de realização duvidosa (impairment). Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, quando necessária. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, ficam apresentadas no ativo não circulante.

2.6 Sociedades do Grupo

Os principais saldos mantidos com as Sociedades do Grupo estão regidos pelo instrumento contratual "Contrato de Mútuo", firmado entre a Companhia e empresas ligadas. A natureza das operações é de empréstimos de recursos financeiros e poderá ter a incidência de encargos.

2.7 Benefícios a empregados

(a) Obrigações de aposentadoria

A Empresa mantém convênio de adesão com a Vexty (anteriormente denominada Odebrecht Previdência – ODEPREV) entidade fechada de previdência privada, instituída pela ODB, constituindo-se em uma de suas patrocinadoras conveniadas.

OEC Serviços de Exportação S.A. (anteriormente denominada Odebrecht Serviços de Exportação S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Vexty proporciona aos seus participantes, um plano de contribuição definida, onde é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria no qual são acumuladas e administradas as contribuições mensais e as esporádicas dos participantes, e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras.

No que se refere ao pagamento dos benefícios estabelecidos para o referido plano, as obrigações da Vexty estão limitadas ao valor total atualizado das quotas dos participantes. Nos termos do regulamento do plano de contribuição definida, não poderá exigir nenhuma contribuição em pagamentos por parte das empresas patrocinadoras para garantir níveis mínimos de benefício aos participantes que venham a se aposentar. As contribuições da Empresa no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 montam a R\$ 12 (2018 - R\$ 1.057), registrado na demonstração do resultado.

A administração avaliou tratar-se de plano de contribuição definida em que o risco de recebimento dos benefícios é de total responsabilidade dos participantes, para fins de aplicação do CPC 33 – Benefícios a empregados.

2.8 Capital Social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

2.9 Reconhecimento de receita

(a) Receita de venda

A receita é reconhecida quando a Companhia transfere para seus clientes todos os riscos e benefícios significativos referentes à propriedade das mercadorias vendidas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos (Nota 10) e é reconhecida pelo valor justo recebido ou a receber, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e as receitas e custos puderem ser medidos de forma confiável.

Dependendo da modalidade contratada, a receita de vendas pode ser reconhecida quando o produto for disponibilizado no porto de embarque, carregado no navio ou entregue no destino. A receita de serviços é reconhecida no montante em que os serviços são prestados e aceitos pelo cliente, e a receita puder ser mensurada de forma confiável. Nesta data, o montante das receitas a serem reconhecidas é determinada com base no preço do produto vendido.

O momento em que o direito legal, assim como os riscos e benefícios, são substancialmente transferidos para o cliente é determinado da seguinte forma:

(i) para contratos em que a Companhia é responsável pelo frete e seguro, o direito legal, bem como os riscos e benefícios, são transferidos ao cliente no momento em que a mercadoria é entregue no destino combinado contratualmente;

OEC Serviços de Exportação S.A. (anteriormente denominada Odebrecht Serviços de Exportação S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) para contratos em que o frete e o seguro são de responsabilidade do cliente, os riscos e benefícios são transferidos no momento em que os produtos são entregues à transportadora do cliente.

Os fretes e seguros de vendas são incluídos no custo dos produtos vendidos.

(b) Receita de serviço

A receita de contratos de prestação de serviços de exportação e importação por preço fixo é, em geral, reconhecida no período em que os serviços são prestados, usando o método linear de reconhecimento de receita conforme o período do contrato.

Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas, custos ou extensão do prazo para conclusão, as estimativas iniciais serão revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e estão refletidas no resultado no período em que a administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis, estão contempladas abaixo.

(a) Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis

Provisões são constituídas para todas as contingências que representam perdas prováveis e que são estimáveis com segurança.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de câmbio, taxas de juros e indexadores de preços e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras, contas a receber e derivativos.

OEC Serviços de Exportação S.A. (anteriormente denominada Odebrecht Serviços de Exportação S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A gestão de riscos segue políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

(a) Exposição a riscos cambiais

A Companhia atua internacionalmente e está exposta aos riscos cambiais decorrente de exposições de algumas moedas, especialmente com relação ao dólar norte americano.

O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição de fluxo de caixa em moedas estrangeiras, dívida em moedas estrangeiras, aplicações em moedas estrangeiras e derivativos. A política da Companhia para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são monitorados continuamente pela administração.

(b) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas constantemente pela área de tesouraria.

5 Instrumentos financeiros por categoria

	2019			2018		
	Ativo mensurado a valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Ativo mensurado a valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e bancos		3.933	3.933		359	359
Investimentos de curto prazo	70		70	1.727		1.727
Adiantamentos a fornecedores		1.720	1.720		4.029	1.727
Contas a receber		64.154	64.154		322.056	322.056
	<u>70</u>	<u>69.807</u>	<u>69.877</u>	<u>1.727</u>	<u>326.444</u>	<u>325.869</u>
					<u>Custo amortizado</u>	
					<u>2019</u>	<u>2018</u>
Passivos, conforme o balanço patrimonial						
Fornecedores e outros passivos				2.516		1.597
Sociedades do Grupo Odebrecht						313.891
				<u>2.516</u>		<u>315.488</u>

OEC Serviços de Exportação S.A. (anteriormente denominada Odebrecht Serviços de Exportação S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa e bancos	70	359
Investimentos de curto prazo	5.583	1.727
	<u>5.653</u>	<u>2.086</u>

As aplicações financeiras da Companhia são de curto prazo (prazo original de até 90 dias) e apresentam alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em caixa, além de estarem sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

7 Partes Relacionadas

(a) Sociedades do Grupo Odebrecht

Os saldos mantidos como Sociedades do Grupo Odebrecht estão regidos pelos contratos de mútuo firmados entre a Companhia e a CNO remunerados a 119,5% e 125% do CDI. Em 31 de dezembro de 2019, o montante de R\$ 320.509 (2018 - R\$ 313.891) foi aportado no capital da Companhia pela CNO, conforme mencionado na Nota 8 (a).

(b) Principais saldos e transações

Referem-se a operações de exportação entre a Companhia e partes relacionadas, visto que é um dos principais veículos de exportação do Grupo como segue:

	Moeda	Contas a receber de clientes		Sociedades do Grupo Odebrecht
		Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo não circulante
Belas Business Park V	US\$		6.731	
Condomínio Privilege Residence ("SAPRR")	US\$	42	8.753	
Odebrecht Angola Projectos e Serviços Lda	US\$		28	
Nov a Rede Supermercado Angola Ltd ("NRSA")	US\$		4.479	
Companhia de Bionergia de Angola Limitado ("BIOCOM") (i)	US\$		36.003	
Outras	R\$	673	7.445	
Saldo em 31 de dezembro de 2019		<u>715</u>	<u>63.439</u>	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018		<u>17.448</u>	<u>304.608</u>	<u>313.891</u>

OEC Serviços de Exportação S.A. (anteriormente denominada Odebrecht Serviços de Exportação S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Recebíveis BIOCOM – Ajuste a Valor Presente

Em 06 de dezembro de 2019, as Acionistas da Biocom, juntamente com os bancos locais (Banco Angolano de Investimentos – BAI, Banco de Fomento Angola – BFA e Banco Econômico – BE), envidaram esforços para formular os termos da renegociação dos empréstimos contraídos pela Biocom, conforme refletidos na Ficha Técnica Indicativa (“FTI”), em fase de confirmação e assinaturas. Em termos gerais, a FTI indica que haverá, entre outros: i) a conversão da moeda dos empréstimos de dólares para Kwanzas; ii) a postergação do prazo de pagamento do principal para 42 trimestres (126 meses – 10,5 anos); iii) a renegociação das taxas de juros e cronograma de pagamento; e iv) novas obrigações acessórias. Ademais, a FTI determina a subordinação de todas as dívidas existentes da Biocom com seus Acionistas e empresas do Grupo, ao reembolso das dívidas renegociadas com os bancos locais. Desta forma, conforme os termos da FTI, o novo prazo de pagamento da dívida bancária renegociada será de 126 meses (10,5 anos), sendo que, somente após o término da liquidação das dívidas bancárias reestruturadas, os Acionistas e empresas do Grupo, incluindo a Companhia, poderão receber eventuais créditos.

Isso posto, e levando-se em consideração o novo prazo para recebimento (de 10,5 anos), em 31 de dezembro de 2019, a Companhia ajustou os recebíveis Biocom a valor presente, representando US\$ 65.447 mil – R\$ 263.796. Com isso, a Companhia registrou uma baixa em seu ativo não circulante, em contrapartida do resultado financeiro, como ajuste a valor presente.

8 Patrimônio Líquido

(a) Capital Social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 400.564 (2018 - R\$ 68.102) totalmente subscrito e integralizado por pessoas jurídicas nacionais, representados por 246.746.948 (2018 – 41.951.080) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 29 de março de 2018, foi aprovada a redução de capital da Companhia no montante de R\$ 7.300, sem cancelamento de ações, com restituição à acionista OECI.

Em 31 de outubro de 2018, foi aprovado o aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 24.799 com emissão 15.276.283 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, mediante capitalização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (“AFAC”) pelo acionista OECI.

Em 23 de setembro de 2019, foi aprovado o aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 6.653 com emissão de 4.098.237 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, mediante capitalização de AFAC pela acionista OECI.

Em 31 de dezembro de 2019, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, no montante de R\$ 325.809, sendo R\$ 5.300 mediante capitalização de AFAC pelo acionista OECI, e R\$ 320.509 mediante aporte de créditos pelo acionista CNO, com emissão de 200.697.631 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas pelos acionistas.

OEC Serviços de Exportação S.A. (anteriormente denominada Odebrecht Serviços de Exportação S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Resultado por ação

	2019	2018
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(276.772)	6.236
Média ponderada de ações em circulação - milhares	43.063	29.228
Resultado por ação - básico e diluído - R\$	<u>(6,427)</u>	<u>0,213</u>

9 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda ("IR") e contribuição social sobre o lucro líquido ("CSL")

	2019	2018
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSL	(276.772)	737
IR e CSL às alíquotas nominais (34%)	94.103	(251)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Adições e exclusões, líquidas	(94.103)	5.750
Efeito do IR e CSL no resultado	<u>5.499</u>	<u>5.499</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos		<u>5.499</u>

- (b) Em 31 de Dezembro de 2019, o valor dos prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de contribuição social sobre o lucro acumulados montam R\$ 80.788 (2018 - R\$ 65.309), respectivamente, sobre os quais não foram reconhecidos tributos diferidos por falta de evidências que suportam a expectativa de lucro tributável futuro, exceto a parcela relativa ao que foi alienado para partes relacionadas, em virtude da utilização em liquidação de parcelamento em 2018.

10 Receita líquida de vendas e serviços

A reconciliação das receitas de vendas e serviços prestados é como segue:

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
Receitas de Vendas		
Mercado interno		94
Mercado externo	19.430	14.782
	<u>19.430</u>	<u>14.876</u>
Receitas de Serviços		
Mercado interno	50	102
Mercado externo	202	800
	<u>252</u>	<u>902</u>
Tributos e contribuições sobre serviços	(6)	(26)
Receita líquida de vendas e serviços	<u>19.676</u>	<u>15.752</u>

OEC Serviços de Exportação S.A. (anteriormente denominada Odebrecht Serviços de Exportação S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11	Gastos por natureza	2019	2018
	Classificados por natureza:		
	Matéria-prima, insumos e materiais de uso e consumo	(18.034)	(13.683)
	Despesas com pessoal	1.175	4.948
	Serviços de terceiros	(3.632)	(8.146)
		<u>(20.491)</u>	<u>(16.881)</u>
	Classificados por função:		
	Custo dos produtos vendidos/serviços prestados	(18.034)	(13.683)
	Despesas gerais e administrativas	(2.457)	(3.198)
		<u>(20.491)</u>	<u>(16.881)</u>
12	Resultado financeiro, líquido	2019	2018
	Variação cambial, líquida	9.929	21.853
	Juros de mútuos	(22.124)	(20.244)
	Ajuste a valor presente (i)	(263.796)	
	IOF sobre operações financeiras	(21)	(79)
	Receitas de aplicações financeiras	42	415
	Comissões bancárias	(13)	(17)
	Outros	26	(62)
		<u>(275.957)</u>	<u>1.866</u>

(i) Ajuste a valor presente dos créditos Biocom, conforme mencionado na Nota 7 (b).

13 Eventos subsequentes

(a) Efeitos econômico-financeiros da COVID-19 nas Demonstrações Financeiras

Desde o início de 2020, o cenário global vem sofrendo com o surto de um novo vírus denominado COVID-19, ao qual está se alastrando por diversos países, causando efeitos sociais e econômicos significativos. As ações dos governos incluem diversas restrições sociais, dentre elas o fechamento de escolas, comércios, bem como, incentivo do home-office, entre outras ações, objetivando reduzir aglomerações públicas e evitando o colapso dos atendimentos nos hospitais.

A Companhia está em processo de avaliação dos efeitos econômico-financeiros do COVID-19 em suas operações e em sua posição patrimonial e financeira, bem como, na relação comercial com os clientes e fornecedores, no bem estar dos parceiros e integrantes, e não vislumbra até a data de aprovação destas demonstrações financeiras qualquer efeito que possa impactar a Companhia em continuar suas operações.

OEC Serviços de Exportação S.A. (anteriormente denominada Odebrecht Serviços de Exportação S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Independente dos impactos mencionados acima, a Companhia adotou diversas medidas necessárias para garantir a segurança dos seus integrantes, tais como: i) estabelecimento do Comitê de Crise com o objetivo de acompanhar as ações de proteção aos integrantes diretos e indiretos da Companhia; ii) adoção, a partir de 14 de março de 2020, da prática de home office para toda a equipe de apoio administrativo; iii) mapeamento e execução de diversas ações de saúde, trabalhistas, mercado, administração contratual, sociais e financeiras; iv) definição e implantação de procedimentos para monitoramento dos casos detectados entre integrantes e terceiros/subempreiteiros; entre outras.

* * *